XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Zootecnia

Estratificação de peso dos leitões lactentes oriundos de fêmeas suplementadas com fitogênicos na ração de lactação

Cauê Gustavo Gomes Evencio, Pedro Henrique Da Silva Fidelis, Lilian Leal Dantas, Raquel Duarte De Oliveira, Rennan Herculano Rufino Moreira

A suinocultura moderna enfrenta o desafio de equilibrar o aumento no tamanho das leitegadas, resultado direto do intenso progresso genético das linhagens modernas, com a redução do peso médio ao nascimento dos leitões. Essa diminuição no peso compromete a viabilidade dos neonatos, reduzindo suas chances de sobrevivência e afetando negativamente o desempenho nas fases subsequentes de crescimento e terminação. Durante o período de lactação, as matrizes suínas geralmente apresentam baixo consumo voluntário de ração, o que as leva a um estado de catabolismo energético, caracterizado pela mobilização de reservas corporais para sustentar a produção de leite. Esse desequilíbrio nutricional impacta não apenas o desenvolvimento da leitegada, mas também o desempenho reprodutivo subsequente das fêmeas, aumentando o intervalo entre partos e reduzindo a longevidade produtiva das matrizes. Nesse contexto, a utilização de aditivos fitogênicos tem despertado interesse como uma alternativa nutricional sustentável. Esses compostos naturais, obtidos a partir de extratos vegetais e óleos essenciais, possuem propriedades antioxidantes, antimicrobianas e estimulantes do apetite, podendo melhorar o consumo alimentar, reduzir o desgaste metabólico durante a lactação e favorecer a eficiência produtiva. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da suplementação fitogênica na ração de lactação de matrizes suínas hiperprolíficas da linhagem TN70 sobre o peso dos leitões à equalização. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos: dieta controle (n = 38) e dieta controle acrescida de compostos fitogênicos (n = 38). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SAS (versão 9.3). Os resultados indicaram ausência de diferenças significativas (P > 0,05) entre os grupos avaliados, demonstrando que a inclusão do aditivo fitogênico não influenciou a estratificação de peso dos leitões à equalização. Conclui-se, portanto, que a suplementação fitogênica em dietas de matrizes suínas em lactação não apresentou efeito expressivo sobre a uniformidade ponderal da leitegada no momento da equalização.

Palavras-chave: Suinocultura, matrizes suínas, aditivos fitogênicos, lactação, desempenho reprodutivo.

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró

XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

UFERSA 20 anos

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | CEP: 59625-900
Fone: (84) 3317-8295 | E-mail: **proppg@ufersa.edu.br** | www.proppg.ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br